## Quando me lembro...

Mareha á móda dos Ranchos Cariocas.

Versos de João da Práia.

Musica de Eduardo Souto.









Quando me lembro do meu tempo antigo D'aquelle tempo que eu passei comtigo Dos bellos sonhos que não voltam mais Ai que saudade, ai que saudade isso me faz.

Estribillo.

Viver! viver sosinho

Sem teu carinho

Sem teu amôr

Oh! Flôr!

Viver! por bem querer

Hei de soffrer

Soffrer

Morrer!

2.

Não posso crêr que tu tenhas maldade Sejas capaz de tanta crueldade Não posso crêr na tua ingratidão Se continúa a ser só teu meu coração.

Estrib. Viver! viver sosinho etc.

3.

Ando no mundo sem destino certo

Peregrinando, como num deserto;

Nada me alegra nada me seduz

Sem que dos olhos teus me venha a doce luz!

Retrib. Viver! viver sosinho etc.